

Esconjunros

Sergio Mendes

Intro: (**Em7 G6/9 G6/E**)3x (**Em7/9 G6/E**)3x

(**Em7 G6/9 G6/E**)

A zonga da cigarra no oco do cajueiro, erê

Em7/9 G6/E

Bota um bemol na clave do verão

(**Em7 G6/9 G6/E**)

Quem diz uma palavra com sentido verdadeiro, erê

Em7/9 G6/E

Que traga o som-paisagem pra canção

Bm7

Gm/Bb

Em7

G6/9 G6/E

Falei alarido, palavra de vidro quebrada na voz, ô ô

Bm7

E7

Em7/G F#7(13-)

Palavra raiada mais estilhaçada que o caso entre nós

Bm7(5-)

E7

Am7

O amor, quando jura a gente esconjura, pois não vai render, ô ô

Am Am7

D7/9

Em7 G6/9 G6

Já fiz uma figa talvez eu consiga parar de sofrer

(**Em7 G6/9 G6/E**)

Diabo de vigário, urubu no campanário

Em7/9 G6/E

só fala de pecado no sermão

(**Em7 G6/9 G6/E**)

Quem diz uma palavra com sentido de mistério, erê

Em7/9 G6/E

Que ponha um sortilégio na canção

Bm7

Gm/Bb

Em7

G6/9 G6/E

Falei prostituta palavra de fruta manchando lençóis, ô ô

Bm7

E7

Em7/G F#7(13-)

Palavra encarnada e mais machucada que o caso entre nós

Bm7(5-)

E7

Am7

O amor, quando jura a gente esconjura, pois não vai render, ô ô

Am Am7

D7/9

Em7

G6 B7

Um pé de coelho pra mim, bom conselho é parar de sofrer, ô ô ô

Em

Em7

Em7+

Em6

Ternura e pirraça, desgraça e ventura a gente costura dois a dois

C7/9

Bb7+

Bbm6

C/Bb Am D7/9

É feito esse riso que escorre em meu choro gozando depois, ô ô

(**Em7 G6/9 G6/E**)

Cabocla sem vestido no chicote do marido, erê

Em7/9 G6/E

moída de pancada, sem razão

(**Em7 G6/9 G6/E**)

Quem diz uma palavra de sentido milagreiro, erê

Em7/9 G6/E

que mude essa injustiça na canção

Bm7

Gm/Bb

Em7 G6/9 G6/E

Falei despedida palavra de água cachoeira e foz ô ô
Bm7 E7 Em7/G F#7(13-)
 Palavra que ainda mais rápida ainda que o caso entre nós
Bm7(5-) E7 Am7
 O amor quando jura a gente esconjura, pois não vai render ô ô
Am Am7 D7/9 Em7 G6/9 G6/E
 Bate na madeira morena é besteira gostar de sofrer

Instrumental (**Em7 G6/9 G6/E Em7/9 G6/E**)
 (**Em7 G6/9 G6/E Em7/9 G6/E**)
Bm7 Gm/Bb Em7 G6/9 G6/E

Bm7 E7 Em7/G F#7(13-)
 Palavra que ainda mais rápida ainda que o caso entre nós
Bm7(5-) E7 Am7
 O amor quando jura a gente esconjura, pois não vai render ô ô
Am Am7 D7/9 Em7 G6 B7
 Bate na madeira morena é besteira gostar de sofrer

Em Em7+ Em7 Em6
 Ternura e pirraça, desgraça e ventura a gente costura dois a dois
C7/9 Bb7+ Bbm6 C/Bb Am7 D7/9
 É feito esse riso que escorre em meu choro gozando depois, ô ô
 (**Em7 G6/9 G6/E**)

O corpo da princesa na raiz da mandioca erê
Em7/9 G6/E
 coloca realeza rente ao chão
 (**Em7 G6/9 G6/E**)

A moda sertaneja na viola carioca erê
Em7/9 G6/E
 traz o brasil de volta prá canção }
Em7 G6/9 G6/E Em7/9 G6/E
 traz o brasil de volta prá canção Fade out